

## A comunidade de Barrinha e seus saberes em um material didático para o Ensino Médio de nossa região

Valéria de S. Marcelino (PG)\*, Simone C. de Souza (PG), Kessiane Valério (IC), Walter R. Waldman (PQ)  
\* vmarcelino@iff.edu.br

Laboratório de Ciências Químicas - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Av. Alberto Lamego, 2000 - Campos dos Goytacazes/RJ

Palavras Chave: *interdisciplinaridade, contextualização, material didático*

### Introdução

A comunidade de Barrinha localiza-se a 3km da praia de Manginhos, situada no município de São Francisco do Itabapoana/RJ. Essa comunidade é formada por descendentes de escravos, por isso lutando por ser reconhecida como quilombola. Foi partindo dessa história é que foi criado um material dirigido aos professores do ensino médio, abordando o conhecimento científico de uma forma contextualizada, usando o conhecimento popular da nossa região, e também de uma forma interdisciplinar, sendo abordado por professores das disciplinas de Química, Biologia, História e Sociologia.

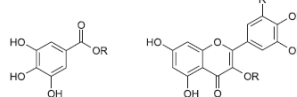
Fomos norteados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio<sup>1</sup> (PCNEM) de 1999, que endossam a autonomia dos sistemas e unidades escolares para contextualizar os conteúdos curriculares de acordo com as características regionais e locais da vida do aluno e estabelecem a contextualização como forma de organizar dinamicamente a abordagem dos conteúdos articuladamente a temas sociais sem com isso desconSIDERAR a existência de uma base nacional comum.

### Resultados e Discussão

As propostas apresentadas no material são: o uso como fitoterápico da aroeira nesta comunidade, fato este também divulgado em artigos científicos<sup>2</sup>, a venda da semente da aroeira como fonte de renda e a história da origem da comunidade, os escravos ali libertos e seus descendentes. Na comunidade de Barrinha ainda é conservada a tradição da cultura negra e da escravidão, como a agricultura de subsistência e a celebração do jongo. Para ser utilizado na disciplina de Química são apresentados os compostos presentes nos extratos hidroalcoólico da casca da aroeira<sup>2</sup>(fig.1), a partir daí abordamos conceitos de polaridade, forças intermoleculares, solubilidade das substâncias inorgânicas e orgânicas (conhecimentos estudados no primeiro e terceiro anos do ensino médio), fórmulas estruturais das substâncias orgânicas, classificação do carbono, da cadeia carbônica e estudo de algumas funções orgânicas (conhecimentos estudados no terceiro ano do ensino médio); para ser usado de forma interdisciplinar nas aulas de Biologia é apresentado o estudo da botânica da aroeira, das

34<sup>o</sup> Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

espécies e sinonímias mais conhecidas, o seu nome científico e família botânica, de sua morfologia botânica, de seu sistema reprodutivo e ainda suas formas de utilização; a proposta para as aulas de História foi a de falar sobre a escravidão e a abolição desta, partindo da própria história da comunidade; nas aulas de sociologia é abordada a questão da venda da semente aroeira pela comunidade como fonte de renda para estudar temas como a mais-valia e a alienação do trabalho.



**Figura 1.** Fórmulas estruturais de compostos presentes no extrato da casca da aroeira

O trabalho foi apresentado a 39 alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública em nosso município, todos conheciam a praia próxima a comunidade, mas apenas 2 conheciam a comunidade. Houve interesse generalizado pela história e as condições de vida nesta. 56% da classe (22 alunos) conheciam a aroeira e seu uso como fitoterápico, possibilitando a contextualização partindo deste tema.

### Conclusões

Observamos grande interesse por parte dos alunos ao propormos o uso do material produzido por se tratar de um tema local, todos conheciam a região onde se localiza a comunidade e por valorizar um conhecimento prévio, pois eles conheciam a aroeira como um fitoterápico. O material permite uma associação temática entre diferentes disciplinas, o que caracteriza sua interdisciplinaridade.

### Agradecimentos

Membros da comunidade de Barrinha e a prof<sup>a</sup>. Simone Teixeira pela disciplina “Saberes Populares aplicados ao ensino de ciências”, onde nasceu este trabalho

<sup>1</sup>Brasil. PCNEM - PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: ENSINO MÉDIO/ Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

<sup>2</sup>Ceruks M, Romoff P, Fávero AO, Lago, JHG. 2007. Constituintes fenólicos polares de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae). Quim. Nova 30:597-599.